

Terracina cai em poder das tropas americanas

A Via Appia foi cortada pelas forças estadunidenses em ambos os lados de Cisterna

Colunas blindadas canadenses atingem o rio Melfa

TERRACINA, 24 (U. P.) — Os nazistas, que conseguiram deter, durante dois dias, as tropas aliadas fora desta cidade, bateram em retirada ontem à noite, permitindo aos norte-americanos penetrar, esta manhã, na localidade sem resistência. Os contingentes alemães resolveram abandonar suas posições depois que os "tanks" norte-americanos deram início ao avanço por um caminho aberto através das montanhas e atacaram subitamente a cidade pelo oeste, ameaçando cortar a Estrada Sete. Unidades de reconhecimento, imediatamente após a captura de Terracina, avançaram, pela Via Appia, em direção a Anzio.

Cortada a Via Appia

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 24 (De Reynolds Packard, da "United Press") — As forças norte-americanas cortaram a Via Appia de ambos os lados de Cisterna e inutilizaram mais de 30 "tanks" alemães durante um duelo de 4 horas entre as forças blindadas aliadas e germânicas, que se travou no noroeste de Cisterna, núcleo vital de comunicações situado a 40 quilômetros ao sul de Roma. Os "tanks" norte-americanos pisaram Cisterna entre os dentes de uma tenaz de aço, enquanto as tropas de terra, em constante avanço, dominavam centenas de fortins alemães, nas primeiras 36 horas da ofensiva desde a cabeça de ponte de Anzio. A oposição alemã, segundo todos os indícios, decresceu de momento a momento. O correspondente Robert Vermillion, da "United Press", em informação enviada da frente de Anzio, diz que o domínio aliado está sendo ampliado ao sul de Roma, revelando que forças norte-americanas, com vanguarda de "tanks", atravessaram a Via Appia e a estrada de ferro Roma-Terracina, cortando uma rota de retirada das 17 divisões alemãs, que os 5.º e 8.º Exércitos marçaram incessantemente desde o sudeste. Outras forças blindadas das norte-americanas no setor costeiro da frente principal se apoderaram do Monte Alto, 17 quilômetros ao norte de Terra-

Remperá com a
Bulgária

ANKARA, 23 (retardado) (A.P.) — Notícias telegráficas afirmam que a União Soviética romperá relações com a Bulgária, a menos que "os búlgaros mudem de atitude até a meia-noite do dia 25 de maio". Os búlgaros teriam recebido esse "ultimatum" russo em energética nota entregue na segunda-feira.

Frageis as defesas nipônicas no Pacífico

Intrigadas com o fato as autoridades militares americanas

WASHINGTON, 24 — (De John Hightower, da "A. Press") — As defesas nipônicas no Pacífico se revelaram tão frágeis, sob a pressão americana e aliada, que as autoridades militares desta capital se mostram francamente intrigadas quanto ao que o inimigo ainda pode fazer para se proteger. Alguns altos chefes militares, familiarizados com as operações no Pacífico, duvidam de que os nipões disponham agora de alguma estratégia para defender ricas e importantes áreas do seu império, acreditando que o Mito de se veja compelido a improvisar, à medida que novos golpes são vibrados, inesperadamente, contra este ou aquele ponto. O novo golpe aliado cairá constituir um segredo do alto comando aliado, mas os aviões do general McCarthy têm uma posição avançada em Wake e as forças do almirante Nimitz possuem Eniwetok como um trampolim no Pacífico Central. Com isto, parece que somente mais dois ou três grandes passos para o oeste são necessários para o planejado golpe contra as Filipinas. Estes passos podem ser dados com tal rapidez que subvertam os planos para a campanha na Birmânia. O terreno montanhoso dificulta as op-

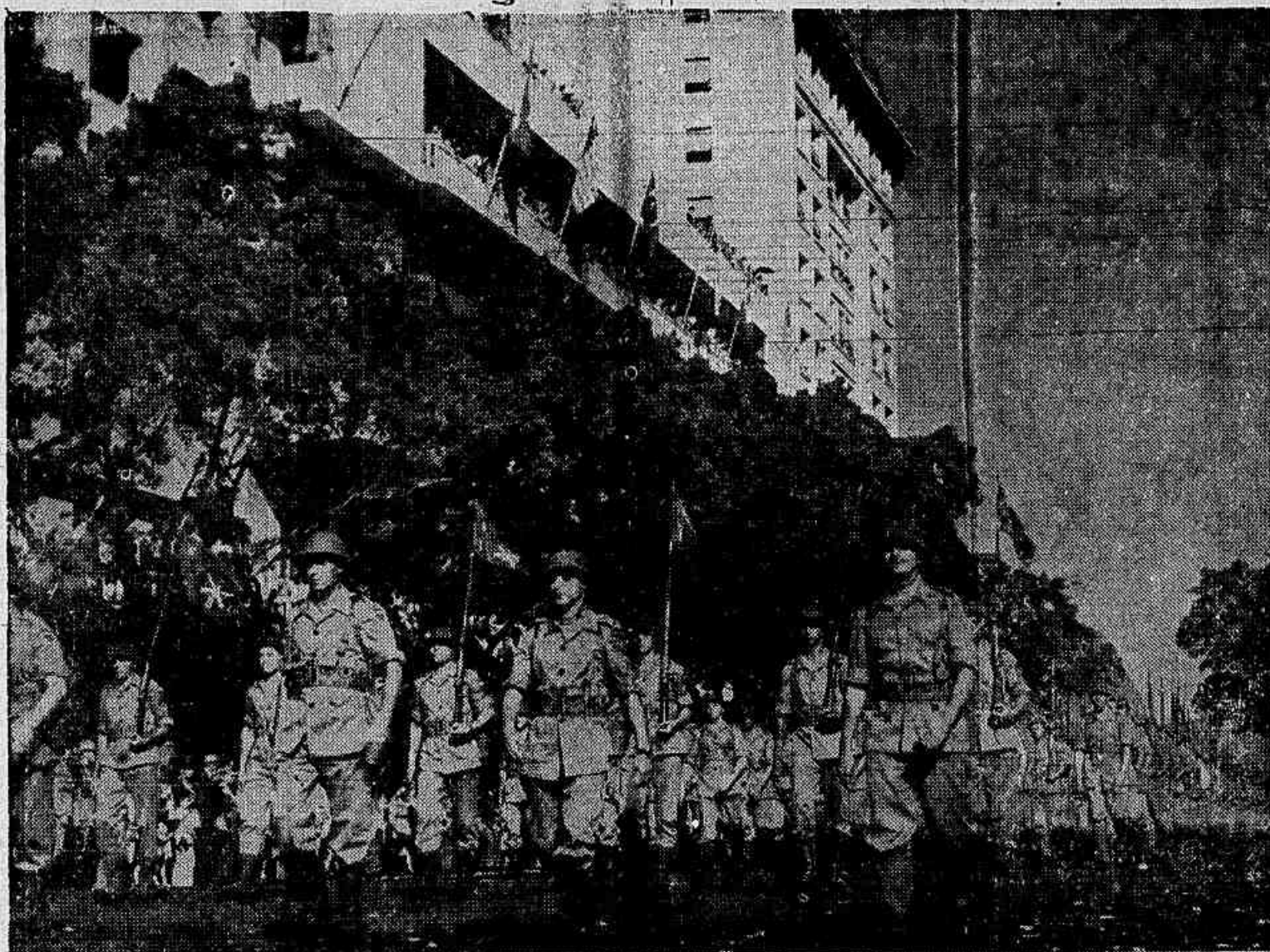
rações na Birmânia e o trabalho de construção de estradas terá de ser feito ali, quando o combate parar. Considerados em conjunto, estes fatos sugerem que o volume de carregamento pode chegar à China, via Filipinas, mais rapidamente do que via Birmânia. Tecnicamente, a linha oriental de defesa do Japão ainda corre de Tokyo para o sul, através das ilhas Bonin (Salpian e Guam) até as Carolinas (Truk), depois para o sudoeste até o grupo de Palau e depois para Halmahera, nas Índias Holandesas. Todos os importantes bastiões desta linha, entretanto, têm sido castigados por aviões e vasos de guerra aliados, sem resistência por parte da esquadra nipônica. No extremo ocidental do arco de defesas insulares do inimigo, é de esperar que Lord Mountbatten possa em breve desfechar um ataque anfíbio na direção de Sumatra. Isto pode ocorrer com novos golpes do almirante Nimitz contra as ilhas inimigas de Bonin e Palau. Os chefes militares americanos estão convencidos, pela recente experiência, de que os japoneses serão incapazes de deter ou retardar seriamente a conquista dessas posições.

SEIS MIL E QUINHENTOS AVIÕES ALIADOS DESPEJAM BOMBAS SOBRE A EUROPA

O desfile da Força Expedicionária Brasileira

A ação se desenvolveu desde o canal da Mancha até os Alpes

Culminou a tremenda ofensiva com os ataques aos subúrbios de Paris e de Viena e contra Berlim



Dois belíssimos flagrantes do desfile, ontem, pela Avenida Rio Branco, da Força Expedicionária Brasileira (Na 7.ª página inserimos completo noticiário e outros aspectos fotográficos da parada.)

LONDRES, 24 (De Walter Cronkite, da "United Press") — Calcula-se em 6.500 o número dos aviões aliados que, de suas bases na Inglaterra e na Itália, despejaram bombas sobre a Europa, desde o Canal da Mancha até os Alpes, numa ofensiva

cuja culminação foram os ataques norte-americanos aos subúrbios de Paris e de Viena e contra Berlim. Os velozes aviões "Mosquito" da R. A. F. deram início à sexta jornada consecutiva da atual fase de bombardeios de pré-invasão atacando, à noite, objetivos na França, no vale do Ruhr e Berlim. Outros atacantes diurnos, norte-americanos e aliados, deram seguimento a operações, para o que, já de manhã cedo, começaram a cruzar o canal em ondas sem fim para verter fogo e aço sobre o continente. Numa das mais amplas ofensivas aéreas já levadas a efeito, "Fortalezas Voadoras", "Liberators" e aviões de caça das 8.ª, 9.ª e 15.ª Forças Aéreas, ao todo uns 3.500 aparelhos, desancaram demolidores ataques especialmente sobre os três mais importantes centros urbanos do continente, enquanto que outras unidades, das forças táticas com base na Inglaterra, em número quase igual ao das primeiras, descarregavam suas bombas contra estradas de ferro e aeródromos inimigos ao longo e por detrás do Canal da Mancha. Cerca de 1.000 aviões pesados norte-americanos, partindo da Inglaterra, tiveram que vencer forte oposição de caças inimigos antes de atingir Berlim e a rede de aeródromos nazistas que cerca Paris, ao mesmo tempo que 750 outras unidades aéreas do mesmo porte dirigiram sua ação contra objetivos nos arredores de Viena, no norte da Itália e na Jugoslávia. Segundo as transmissões nazistas e as informações dos próprios pilotos que regressaram, a "Luftwaffe" está disposta a empregar todos os seus recursos contra as grandes incursões. Assim, centenas de aviões inimigos, desafiando o fogo dos grandes bombardeiros e caças aliados, lançaram-se por entre as poderosas formações incursoras em grupos de 100 aparelhos e mais. Esta nova tática foi empregada não só nos céus de Berlim, mas também nos de Viena. A emissora de Berlim diz

que intensas batalhas aéreas foram travadas ao longo de todo o percurso que tiveram que fazer os aviões atacantes, desde os Alpes e o Canal até os objetivos.

Através de espessas nuvens

Os pilotos das "Fortalezas Voadoras" que atacaram Berlim disseram que as suas bombas foram lançadas através de espessas nuvens, que só ocasionalmente deixavam ver a cidade. A emissora alemã diz que a capital do Reich sofreu fortes danos, referindo-se à incursão como "mais um ataque de terror". Os aviões que incursionaram sobre Viena dirigiram o maior peso do seu ataque contra a fábrica de aviões "Atzgersdorf", a oito quilômetros a sudoeste da antiga capital austríaca, e contra os aeródromos de Munchendorf e Wollersdorf. Formações menores destruíram as instalações militares de Graz, a 128 quilômetros ao sul de Viena, e também o viaduto ferroviário da linha do Passo de Brenner, na fronteira italiana. Bom como objetivos em Zagreb. A má visibilidade tornou mais demorada a ação da 15.ª Força Aérea, mas altas colunas de fumo atestaram a precisão com que foi levado a efeito o bombardeio cego. Enquanto os bombardeiros pesados dos Estados Unidos penetravam profundamente no coração do continente, enxames de outros aviões norte-americanos e aliados, em ondas contínuas, atravessavam o norte

(Conclui na 1.ª coluna da quarta página.)

Condenados à morte

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma transmissão da rádio-emissora de Milão anunciou que quatro almirantes foram condenados à morte em Parma, dois dos quais foram executados imediatamente, isto é, o almirante Campione, governador da ilha de Rodas, e o almirante Mascera, governador de Leros, ambos acusados de se terem opostos à desarmatização por entre as poderosas formações incursoras em grupos de 100 aparelhos e mais. Esta nova tática foi empregada não só nos céus de Berlim, mas também nos de Viena. A emissora de Berlim diz

Choques de patrulhas nos setores de Stanislavov e Tiraspol

Russos e alemães continuam a experimentar a força do adversário, preparando-se para choques mais pesados

MOSCOW, 24 (De Meyer Hender, da U. P.) — Os comunicados soviéticos continuam sendo rotineiros, referindo-se somente a operações locais nos setores de Stanislavov e Tiraspol, e a atividades aéreas. Hoje, por exemplo, anuncia que cerca de 400 alemães foram mortos na região de Stanislavov, acrescentando que se luta corpo a corpo nas trincheiras a noroeste de Tiraspol, zona do baixo Dniester, na jornada de ontem. A importância que os alemães emprestam a esses setores é evidenciada novamente pela tenaz resistência que ofereceram e por suas reiteradas tentativas de empreender ataques locais. Evidentemente os nazistas recalam que os russos possam avançar, usando esses trampolins, com forças esmagadoras, pelo que procuram manter o inimigo desequilibrado e averiguar exatamente o verdadeiro poderio dos russos em ambos os setores. Segundo informa o comunicado russo, 14 aviões alemães foram abatidos na segunda-feira, sendo afundado pelos pilotos soviéticos um grande transportador gormânico de seis mil toneladas no golfo de Finlândia. (O comunicado do comando russo anunciou que quatro mil russos foram mortos a dois mil outros aprisionados em violentas ações no cotolejo do Dniester). Em determinado ponto da frente de Tiraspol, a artilharia soviética infligiu graves perdas à concentração alemã de "tanks".

Experimentando o inimigo

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que patrulhas soviéticas estão "experimentando" as linhas do inimigo em vários setores da frente oriental, mas sinais do próximo reinício dos severos golpes de ofensiva continuam a se fazer evidentes. Patrulhas soviéticas estão incursionando, sistematicamente, sobre as trincheiras do inimigo, à busca de informações para a próxima ofensiva. A sudoeste de Tiraspol, no baixo Dniester, um destacamento de reconhecimento soviético liquidou cerca de uma companhia nazista, em violentos combates corpo a corpo, fazendo dezenas de prisioneiros. A artilharia russa alcançou concentrações de tropas alemãs noutro setor, infligindo consideráveis perdas ao inimigo.

VELHICE
ESGOTAMENTO
INAPETÊNCIA
ZOTAS
MEDELINAS
AS ZOTAS DA JUVENTUDE

Rendição incondicional à Alemanha e ao Japão

Churchill reitera na Câmara dos Comuns a decisão de destruir o nazismo e castigar os criminosos de guerra

Para preservar a paz pela força das armas, o "premier" britânico lembra a criação de um conselho diretor de grandes nações vitoriosas e uma assembléia mundial de potências menores

LONDRES, 24 (U. P.) — Pouco antes do meio-dia e cinco, hora em que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, iniciou o seu discurso, a Câmara dos Comuns, que estava literalmente cheia, sentiu-se profundamente surpreendida com a chegada de Lloyd George, cujas aparições na Câmara são agora raríssimas. Entre os expectadores, na galeria, eram vistos o sr. John Curtin, "premier" australiano, e sr. Fraser, "premier" neo-zelandês, e o embaixador espanhol, duque de Alba.

A exposição

LONDRES, 24 (De JOSEPH W. GRIGG, da "United Press") — Reiterando a decisão de lutar à Alemanha e ao Japão uma rendição incondicional, destruir o nazismo e castigar os criminosos de guerra, Churchill fez na Câmara dos Comuns uma exposição de política exterior, em que pediu para o pós-guerra um Conselho Diretor de grandes nações vitoriosas e uma assembléia mundial de potências menores, para preservar a paz pela força das armas. A exposição de Churchill — sua primeira exposição no último trimestre — foi feita à base da recente conferência imperial — durou 65 minutos. O primeiro ministro britânico revelou:

A maior brevidade

Afirmando o propósito primordial do império britânico de derrotar o inimigo com a maior brevidade possível, Churchill apresentou os seguintes aspectos da política britânica:

Primeiro — Lutar até que a Alemanha se veja obrigada a

(Conclui na 2.ª página)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A.
(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS)
Fundado em 1890
RUA DO CARMO, 57-59 — REDE TROPHIA
Expediente ininterrupto — de 9 às 18 horas

